



O ETERNO RETORNO DE RIMBAUD

Documentário da série

SINOPSE

Uma professora de língua portuguesa discute e apresenta uma proposta de atividade sobre o documentário *O Eterno Retorno de Rimbaud*, que traz a vida e a obra do *enfant terrible*, o poeta francês Arthur Rimbaud. A história desse jovem, que contrariou os padrões de sua época, é contada por críticos, autores e estudantes de Charleville, cidade amada e odiada por Rimbaud.

CONSULTOR

Professora Irene Terron Gadel - Língua Portuguesa e Literatura



❖ MATERIAL NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE:

- a. caderno, folhas avulsas, lápis preto e colorido caneta, hidrocor
- b. lousa;
- c. giz branco e colorido ou caneta para lousa branca;
- d- cartolina branca e colorida;
- e. xerox de poemas a serem trabalhados;
- f. computador (opcional) para pesquisa de poemas e músicas;
- g. aparelho de som (opcional)
- h. roupas, objetos, instrumentos para o trabalho final.

❖ PRINCIPAIS CONCEITOS QUE SERÃO TRABALHADOS

- a- a subjetividade expressa em poemas: O Simbolismo
- b- o mal-estar adolescente;
- c- escapismo
- d- marginalização do diferente.

❖ DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Principais etapas e estratégias para trabalho interdisciplinar sugerido

A sugestão é que o trabalho seja proposto quando os alunos estiverem estudando o Simbolismo. (É freqüente que os livros didáticos façam menção ao primeiro verso do poema “Vogais” de Rimbaud: (“A negro, E branco, I vermelho, U verde, O azul: vogais”) , que já pode ser o primeiro contato dos alunos com esse autor, desconhecido dos estudantes do Ensino Médio. Alguma informação que os deixe curiosos sobre esse poeta seria uma preparação para o vídeo. Se isso suceder, o professor pode falar de um poeta, facilmente relacionado a Rimbaud, Camilo Pessanha.

Começa com poesias de Camilo Pessanha, que retratem o mal-estar no mundo, a discriminação - Camilo era filho natural no século XIX , o que lhe trouxe problemas dessa ordem- a fuga através dos versos, a abulia (doença da vontade). Ao trabalhar os poemas, o professor faz referências à biografia desse poeta, para estabelecer posteriormente o paralelo com Rimbaud.

O passo seguinte é ver o vídeo.

Abre uma conversa com os alunos sobre as primeiras impressões que tiveram de Rimbaud. A conversa dos alunos franceses sobre o poeta no vídeo fará surgir mais idéias.

As impressões e idéias são registradas na lousa e nos cadernos.

O professor, com antecipação, pode ter copiado os poemas – ou trechos – que são apresentados no vídeo ou trabalhar com outros poemas de Rimbaud. São sugestões:

“Sensações”; “Ofélia”; “Romance”; “O mal” “O armário”;



“O adormecido do vale” e, especialmente “Romance”, poema escrito por Rimbaud muito jovem, de fácil identificação com os adolescentes.

Trechos em prosa desse autor também seriam motivadores. Em **Uma temporada no inferno** sugerem-se:

- de “Sangue mau” – os trechos 1º, 3º, 5º;
- “O relâmpago”;
- “Manhã”

Esse material é distribuído aos alunos, que o lêem. Fazem o registro de assuntos, idéias e postura do eu lírico nos poemas- ou trechos- lidos. Reunidos em grupos, de 5 ou 6 componentes, os alunos compartilham impressões e idéias e cada grupo relata seu trabalho. Certamente muitos aspectos comuns, positivos e negativos, vão aparecer.

O resumo dessa discussão é comparado às primeiras impressões e o resultado dessa comparação, em termos de temas, idéias e posturas é colocado em cartazes, que servirão de apoio para as discussões e trabalhos seguintes.

É hora de se estabelecer o paralelo entre Rimbaud e Camilo Pessanha: fatos que os marginalizaram, temas, assuntos, imagens poéticas, posturas

É hora também de se falar no conceito de “enfant terrible” – aquele jovem que não se adequa a seu meio, que é visto como revoltado, ou “vagabundo”, ou “sem serventia”, como é o caso de Pessanha, mas que não fica “quieto em seu canto” e, portanto incomoda o “status quo”, como é o caso de Rimbaud.

Esse conceito pode ser tirado numa conversa em que o professor provoque os alunos com perguntas orientadoras. É muito provável que os próprios alunos cheguem à comparação com os “bad boys”, citando exemplos de artistas de cinema e televisão, de cantores e compositores.

O professor chama a atenção que essa postura existe em outros momentos da literatura, como no Romantismo. (Dependendo da sala . visitar os poetas da 2ª geração romântica pode ser adequado, inclusive como tarefa a ser cumprida fora de sala e partilhada depois com a classe).

Aqui seria muito útil rerepresentar o vídeo, em partes, aquelas que abordam os aspectos levantados pelos alunos e componentes dos cartazes.

O professor explica que essa é uma postura de expressão do mundo interior de cada indivíduo, que tende a ser egocêntrica e freqüentemente traz o gosto pela noite, pela solidão, pelo tétrico, pela cor negra – os alunos vão lembrar-se da tribo dos góticos . O pessimismo que geralmente acompanha essa postura pode resultar em abulia – como em Pessanha- pode resultar no *spleen* – o desencanto profundo, a depressão – como em Álvares de Azevedo – no desafiante das convenções e da moralidade -como em Rimbaud. Pode, também, trazer a vontade de “reforma” do mundo – como em Antero de Quental.

Mostra, também, que a marginalização é decorrente e, com ela, a vontade de fugir – o que às vezes se realiza no espaço, às vezes por meio do devaneio doentio. Se houver condições, pode-se falar no escapismo da droga.

Os alunos farão um paralelo com outras pessoas, mais próximas de seu mundo - paralelo, se preciso, provocado pelo professor. Devem aparecer citações de Che Guevara, por exemplo, de roqueiros como Cazuzza, Janis Joplin, Jim Morrison, Amy Winehouse, de cantores e compositores de rap.



O professor propõe o trabalho final, cujo objetivo é mostrar uma postura humana, freqüente em jovens, daí a atualidade das obras desses poetas. Daí o eterno retorno de Rimbaud.

O tema desse trabalho pode ser o verso de “Romance”, citado no vídeo:

“A gente não é sério com dezessete anos” (cujo sentido será explorado no proposta do trabalho)

O trabalho final é feito em grupos pequenos de 2 ou 3 alunos: procuram em discos, em vídeos, em “song books”, na internet músicas que tragam o “espírito Rimbaud”. Os alunos devem explicitar

onde o “espírito Rimbaud” aparece nessas músicas e como permanece e como é modificado por um outro contexto histórico-cultural.

Organiza-se uma apresentação em forma de show (com figurino, cenário, marcação, etc), em que versos de Rimbaud, dos poetas de mesma postura são apresentados ao lado das músicas pesquisadas e tocadas em CD ou , melhor ainda, tocadas e/ou cantadas pelos próprios alunos.

As disciplinas seguintes poderiam utilizar esse vídeo, tendo-o como ponto de partida para discussões normalmente incluídas nos seus conteúdos para o Ensino Médio:

Psicologia – estudando o comportamento dos jovens em seu caminho de identificação.

Sociologia – estudando os movimentos jovens de contestação, como os os existencialistas, os hippies, os beatniks, o movimento de 1968 na França, o movimento universitário durante a ditadura militar, os caras-pintadas no governo Collor...

História: além de alguns assuntos indicados para Sociologia, pode-se ver o contexto histórico do vídeo, a época de Rimbaud – a comuna de Paris, Napoleão III.

Inglês: No trabalho final, o professor poderia fazer os alunos ouvir as músicas que fossem cantadas nessa língua, verificar o que eles conseguem entender; depois forneceria a letra completa: ela seria traduzida e analisada no seu sentido, nas ocorrências gramaticais da língua inglesa e no confronto com estruturas e expressões em Português.

❖ RESUMO DA ATIVIDADE

Uma passadinha rápida em todo o processo

- A –Durante o estudo do Simbolismo, enfatizar Camilo Pessanha
- B- Exibir o vídeo;
- C- Relacionar as impressões dos alunos;
- D- Analisar brevemente os poemas de Rimbaud, traçando paralelos com outros poetas;
- E- Mostrar a repetição das posturas em jovens de todas as épocas;
- F- Propor e realizar o trabalho final;



❖ COMO AVALIAR ESSE TRABALHO?

Hora de avaliar a atividade

O produto é o trabalho final proposto acima.

A sugestão de avaliação é considerar o processo e o produto.

Uma avaliação seria feita pela participação efetiva dos alunos nas conversas em sala, na elaboração dos cartazes, na realização das tarefas de casa- como procurar e trazer poemas , canções , etc.

Outra avaliação viria depois da apresentação. Além de considerar a qualidade da apresentação em si, também a criatividade, o cuidado na preparação (como figurino, caracterizações, cenários...) seriam levados em conta.

A avaliação final pode ser a média das duas avaliações ou a soma das duas (se o professor dividir a média em duas, por exemplo; o processo vale 5 pontos, o produto vale outros 5).

Se a avaliação for por conceito, então dois conceitos diferentes são atribuídos ao processo e ao produto.

É sempre necessário que o professor explicita os critérios de avaliação e o peso de cada componente

❖ EM QUAL ANO OU ANOS DO ENSINO MÉDIO SERIA MELHOR APLICAR ESSE TRABALHO?

Hora de avaliar a aplicabilidade da atividade

Como já foi mencionado, a sugestão é que se faça esse trabalho no fim da 2ª série, ao estudar o Simbolismo.

Se houver oportunidade de ver os temas tratados no trabalho em outras matérias, então é possível aplicá-lo em outro qualquer momento, já que parênteses deste tipo são sempre enriquecedores.

Calcula-se o trabalho para cerca de 8 aulas. É possível conciliá-lo com o seguimento normal da matéria, se lhe for reservada uma aula por semana; nesse caso os alunos trabalhariam mais num horário extra-classe, com pesquisas, confecção de cartazes, etc.



SUGESTÕES DE LEITURAS

-Livros e periódicos:

Rimbaud, Arthur. **Uma estada no inferno. Poemas escolhidos. A carta do vidente**; trad. de Daniel Fresnot. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2005 – esse livro contém poemas e prosa, em boa tradução; é uma edição de bolso, de preço muito acessível.

Rimbaud, Arthur. *Poesia completa*; trad. de Bruno Tolentino. Rio de Janeiro: Ed Topbooks, 2007, 2 vol. – também de boa tradução, essa obra tem a vantagem de todas as obras completas: permitir uma visão mais profunda da obra de Rimbaud e dar mais oportunidade de escolha de poemas e páginas em prosa.

- 1.1. Páginas da Rede (internet) www.paginas.terra.com.br/popBox/Rimbaud/htm – este site tem 7 poemas completos, em Francês e Português e mais um excerto; são poemas bem adequados para o trabalho proposto.
www.avepalavra.kit.net/poesia/poesianet09/htm - aqui são só quatro poemas, também em formato bilíngüe, também adequados.
- 1.2. Quais as principais palavras-chave para busca de mais material na
Poemas de Rimbaud
Obras de Rimbaud
Letras de músicas de Janis Joplin/ Jim Morrison
- 1.3. Outros documentários e filmes sugeridos.
Se o professor achar conveniente, o filme *Sem destino* (Easy Rider) dá uma visão anos 60 dos jovens “que pegam a estrada” em suas motos. O filme, de 1969, dirigido por Dennis Hopper, que também atua ao lado de Peter Fonda e Jack Nicholson, tem um clima bem pesado, mas dá uma perfeita idéia de inconformismo, de “buscar outros caminhos”. Nesse filme há a música *Born to be wild*, gravada pelo Steppenwolf e por Ozzy Osbourne.